



3º FÓRUM BRASILEIRO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DO LIDE

CARTA DE GOIÂNIA SUGERE QUE INDÚSTRIA AGREGUE VALOR AO PRODUTO E INVISTA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Durante o 3º FÓRUM BRASILEIRO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, promovido pelo LIDE, LIDE AGRONEGÓCIOS e LIDE GOIÁS foram abordados diversificados temas inerentes à produção, embalagem, logística, comercialização e exportação de produtos alimentícios brasileiros, com a participação de renomados representantes de entidades, da indústria e do governo federal e estadual, empresários e técnicos ligados aos setores alimentar e da agroindústria.

Dos temas apresentados e debatidos, resultou a CARTA DE GOIÂNIA, que destaca a necessidade da indústria em agregar valor aos seus produtos e antecipar tendências dos consumidores. O documento sugere, ainda, que o setor invista mais em tecnologia e inovação, além de comunicação, como forma de esclarecimento, para enfrentar as fortes críticas que os alimentos processados vêm recebendo de diversas entidades e ONGs, contrárias à produção e comercialização desse tipo de produtos.

Elaborada pelo presidente do LIDE AGRONEGÓCIOS, o ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Roberto Rodrigues, a CARTA DE GOIÂNIA recomenda as seguintes ações à indústria brasileira de alimentos:

O Brasil já é mundialmente reconhecido como um grande produtor de matérias-primas originadas por uma competente e competitiva agropecuária que se baseia em tecnologia tropical sustentável.

Também a indústria nacional de alimentos vem se desenvolvendo com foco em qualidade, assumindo posição crescente na formação do PIB e da balança comercial do País.

E é essencial que esta indústria siga agregando valor aos nossos produtos primários porque este é o caminho mais curto para aumentar a renda dos produtores de todas as cadeias produtivas, gerando empregos aos cidadãos e riqueza para a nação.

Reunidos em Goiânia no dia 10 de abril de 2015 sob a coordenação do LIDE, produtores, líderes do setor, acadêmicos, políticos e formadores de opinião se debruçaram sobre os temas que devem ser atacados com vigor para que o Brasil dê um novo salto na direção de uma indústria moderna e eficiente de alimentos, e indicaram a direção para tal avanço, que incorpora as seguintes propostas:

1 - Precisamos investir vigorosamente em Ciência e Tecnologia no setor, trazendo inovação tecnológica que gere produtos alimentícios industrializados saudáveis, seguros, sustentáveis e que atendam a padrões de sabor compatíveis com o desejo de consumidores brasileiros e de todo o mundo. A indústria precisa antecipar tendências, inclusive considerando as mudanças no perfil dos consumidores. Aqui se insere a necessidade de formar recursos humanos treinados e capacitados para a geração e incorporação dessas tecnologias.

2 - Políticas de estímulo à industrialização de alimentos são essenciais, desde mecanismos de crédito adequados até acordos comerciais que reduzam a escalada tarifária inibidora do acesso a mercados dos produtos processados, sobretudo nos países desenvolvidos. O sistema regulatório interno deve seguir os modelos internacionais, estimulando as boas práticas produtivas, inclusive embalagens. O tema tributário ganha grande relevo, uma vez que atualmente há tributos que inibem a exportação de produtos industrializados, estimulando apenas a de matérias primas.

3 - Desenvolver mecanismos de comunicação que mostrem aos consumidores de alimentos processados a qualidade dos mesmos. Infelizmente, existem interesses contrários ao avanço da indústria de alimentos no Brasil, o que leva a informações distorcidas e/ou falsas sobre efeitos de alimentos na saúde pública. É preciso mostrar a verdade de forma profissional e persistente.

4 - As ações acima referidas exigem uma ampla articulação entre todos os agentes responsáveis pelo setor alimentar, desde a produção agropecuária até a gôndola do supermercado. Trata-se de uma ação típica de Estado, em que governo, parlamento,

academia, produtores, consumidores, comunicadores se somem na direção de instrumentos de desenvolvimento do País.

5 - Segurança Alimentar e Nutricional é o fundamento da paz universal e o Brasil tem um papel primordial nesse tema de interesse geral. Desenvolver uma indústria de alimentos respeitada é responsabilidade dos governos, do setor privado e de todos os cidadãos brasileiros.

Goiânia, 10 de abril de 2015.

O 3º FÓRUM BRASILEIRO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS contou com o apoio institucional da ABIA e da ABAG. Com iniciativa da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO e GOVERNO DE GOIÁS, o evento teve o apoio da CARAMURU, JBS e SEBRAE. Colaboração da PIRACANJUBA e RECORD NEWS. ÁGUAS MARIZA, ECCAPLAN, F&Q, FORMAG´S, GRUPO COMPANHIA, MECÂNICA DA COMUNICAÇÃO, NEVADA foram os fornecedores oficiais. CBN GOIÂNIA, EXECUTIVA GOIÂNIA, GRUPO JAIME CAMARA, PR NEWSWIRE, REVISTA LIDE, TV ANHANGUERA e TV LIDE são mídia partners.

SOBRE O LIDE - Fundado em junho de 2003, o LIDE - Grupo de Líderes Empresariais é uma organização de caráter privado, que reúne empresários em nove países e quatro continentes. Atualmente tem 1.620 empresas filiadas (com as unidades nacionais e internacionais), que representam 52% do PIB privado brasileiro. O objetivo do Grupo é difundir e fortalecer os princípios éticos de governança corporativa no Brasil e no exterior, promover e incentivar as relações empresariais e sensibilizar o apoio privado para educação, sustentabilidade e programas comunitários. Para isso, são realizados inúmeros eventos ao longo do ano, promovendo a integração entre empresas, organizações, entidades privadas e representantes do poder público, por meio de debates, seminários e fóruns de negócios.



Mecânica de Comunicação Ltda.

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: meccanica@meccanica.com.br